

ISADORA ADRYA RODRIGUES BARBOSA

**Tratamento da hipersensibilidade dentinária com a laser
terapia: revisão de literatura**

GOIÂNIA
2023

ISADORA ADRYA RODRIGUES BARBOSA

**Tratamento da hipersensibilidade dentinária com a
laserterapia: revisão de literatura**

Trabalho de conclusão de curso para
obtenção do título de especialista em Prótese
Dentária apresentado à Faculdade Sete
Lagoas – FACSETE

Orientadora: Profa. Gabryela Nascimento
Canedo.

GOIÂNIA

2023

Autora: Isadora Adrya Rodrigues Barbosa

Título: Tratamento da hipersensibilidade dentinária com a laser terapia: revisão
de literatura

Data: ____ / ____ / ____

Nota _____

BANCA EXAMINADORA

GOIÂNIA
2023

**Tratamento da hipersensibilidade dentinária com laserterapia:
revisão de literatura**

Isadora Adrya Rodrigues Barbosa¹

RESUMO

Resumo

A sensibilidade dentinária é uma doença bastante comum, sendo que a grande maioria dos casos em pacientes é bem comum o diagnóstico e tratamento.

Existem algumas formas de tratamento, e os resultados são parciais e não duradouros.

Nos últimos tempos os lasers tem bastante destaque na Odontologia, tantos os lasers de alta como os lasers de baixa intensidade. O propósito desse estudo é avaliar trabalhos encontrados.

O laser de baixa intensidade atua em nível celular, já os laser de alta potência possui mais um teor cirúrgico, sendo capaz de substituir o bisturi.

O laser de baixa intensidade, ele atua em nível celular proporcionando ação anti-inflamatória, analgésica, biomoduladora, tem se demonstrado eficaz para o tratamento de hipersensibilidade dentinária.

Palavras chaves: laserterapia, hipersensibilidade, terapia a lasers, lasers , hipersensibilidade dentinária.

ABSTRACT

Dentin sensitivity is a very common disease, and the vast majority of cases in patients have a very common diagnosis and treatment.

There are some forms of treatment, and the results are partial and not lasting.

In recent times, lasers have gained prominence in Dentistry, both high- and low-intensity lasers. The purpose of this study is to evaluate works found.

The low-intensity laser acts at the cellular level, while the high-power lasers have more of a surgical content, being able to replace the scalpel.

Low-intensity laser, because it acts at the cellular level providing anti-inflammatory, analgesic, biomodulatory action, has been shown to be effective for the treatment of dentin hypersensitivity.

Keywords: laser therapy, hypersensitivity, laser therapy, lasers, dentin hypersensitivity.

Keywords: laser therapy, hypersensitivity, laser therapy, lasers, dentin hypersensitivity.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	06
2 REVISÃO DE LITERATURA.....	07
3 DISCUSSÃO.....	09
4 CONCLUSÃO.....	10
REFERÊNCIAS.....	11

1 INTRODUÇÃO

A hipersensibilidade dentinária é caracterizada por uma dor aguda decorrente de uma dentina exposta, mais comumente em respostas a estímulos térmicos (quente ou frio), táteis ou químico e não pode ser associada a qualquer outra alteração .

A hipersensibilidade dentinária é um problema que afeta grande parte da população, causando um grande desconforto e podendo gerar uma série de inconvenientes na vida psicossocial do indivíduo. (Basting, 2008).

A etiologia é multifatorial, podendo levar à exposição de túbulos dentinários exemplos como, escovação inadequada, interferência oclusais, uso de abrasivos ou erosão por dietas muito ácidas, técnica incorreta de preparo cavitário ou até mesmo do método restaurador em questão, terapias periodontais, contaminação bacteriana, recessão gengival.

Existem vários meios para o tratamento como o uso de dessensibilizantes. E em tempos mais recentes o laser está sendo um grande aliado a odontologia. (Mijana, 2016).

Segundo (Sgolastra, et al), a revisão sistemática e meta-análise avaliaram a eficácia dos lasers na redução da hipersensibilidade da dentina em relação ao placebo ou nenhum tratamento. As meta-análises do final da linha de base

mudança no acompanhamento não revelou diferença para placebo, mas revelaram diferença em relação aos lasers.

Para o tratamento do indivíduo da hipersensibilidade dentinária, observou-se que a obliteração dos túbulos dentinários é um dos procedimentos e é um dos mais imitados para solucionar problemas, o laser de baixa intensidade vem mostrando efeitos positivos e combinam com efeitos analgésicos e anti-inflamatórios e de bioestimulação.

Pode afirmar que a laserterapia é atualmente o tratamento ideal para hipersensibilidade, porque é indolor, fácil aplicação e não agressivo ao organismo.

O objetivo desse trabalho de literatura é revisar o uso de laser terapia de baixa intensidade no tratamento da hipersensibilidade dentinária.

Revisão de Literatura

Segundo (Euler,) a hipersensibilidade dentinária cervical é uma das patologias bastante comum, que na maioria das vezes é difícil diagnóstico e tratamento. O laser têm especial atenção tanto os de alta como os de baixa intensidade.

De acordo com (Soares, 2017) a terapia a laser de baixa intensidade tem mostrado bastante eficaz para o tratamento da hipersensibilidade dentinária.

Lins et al (2013) fala que os lasers de baixa intensidade produzem um efeito analgésico devido a queda de transmissão nervosa, e além disto causam aceleração no processo cicatricial, devido o aumento da proliferação celular.

A hipersensibilidade dentinária de acordo com (Soares, 2017) é um contratempo comum na realidade clínica do cirurgião- dentista. Se o paciente

apresenta sintomas, deve-se realizar um diagnóstico e informa-lo das diversas opções do tratamento no entanto a terapia com laser de baixa intensidade foi bastante eficaz na hipersensibilidade dentinária.

De acordo com (Afonso, 2020) foi realizada uma pesquisa contextualizada nos últimos 10 anos nas bases de dados PubMed e Scopus. Nos estudos realizados foi analisados que é possível confirmar a eficácia do laser diodo de baixa potência na terapia fotobiomoduladora da hipersensibilidade dentária, tanto a curto como a longo prazo.

Apesar de existir uma grande variabilidade nos protocolos de hipersensibilidade dentinária, e dosagens utilizados, nesses tratamentos de uma forma geral, os lasers mostra-se eficazes no tratamento hipersensibilidade(Silva, 2020).

Nos estudos mostraram os efeitos dos lasers de baixa e de alta intensidade para o tratamento de hipersensibilidade dentinária, que é causada pela movimentação dos fluídos dentro dos túbulos dentinários expostos, já que eles prolongam até a polpa. Finalizaram afirmando tantos os lasers de alta como os lasers de baixa intensidade foi efetivos no tratamento da hipersensibilidade dentinária. Costa et al (2016)

3 DISCUSSÃO

Segundo (Siqueira Júnior)A hipersensibilidade dentinária cervical é uma questão que atinge um grande percentual de indivíduos na população em geral, ela é uma das grandes responsável por levar o paciente ao consultório em busca de um tratamento adequado e eficaz. Sua origem se deve á exposição a dentina radicular a certos estímulos, o que leva uma grande pressão dos odontoblastos e estímulos as fibras nervosas.

De acordo com (Basting, 2008) grandes pesquisas foram realizadas para o tratamento da hipersensibilidade dentinária, sendo que um dos tratamento mais eficaz da atualidade é com laser de baixa intensidade. A laserterapia é um tratamento indolor, definitivo, fácil aplicação, rápido, eficiente e não agressivo para organismo.

É fato que no que já se vem demonstrando no trabalho que a hipersensibilidade dentinária é uma etiologia que agrega grande parte da população, como uma

sintomalogia dolorosa em áreas com exposição de túbulos dentinários ao meio bucal e sempre associadas a erosão, abrasão, abfração. Na literatura já existe alguns protocolos que se destacam como aplicação de verniz fluoretados, soluções de fosfato de cálcio, sistema adesivos, procedimentos restauradores e laser de baixa intensidade.(Ribeiro, 2016).

Feito o estudo com laserterapia, ambos os lasers utilizados proporcionam uma diminuição significativa na hipersensibilidade dentinária, é um tratamento ideal não deve ser irritante a polpa, não causa dor ao paciente, ser de fácil execução, efetivo por um longo período e ser acessível para grande população. Os vários benefícios dos laser de baixa intensidade tem a vantagem de ser um aparelho acessível economicamente, de mais fácil manuseio, que oferece menor risco a integridade pulpar e passível de uso clínico diário. (Shintome, 2007).

No entanto a terapia do laser de baixa potência foi bastante eficaz nesse estudo, mostrando-se promissora para o tratamento da hipersensibilidade dentinária na redução da sensibilidade dolorosa quando comparado ao grupo placebo que se foi analisado, tanto nos teste táctil como nos teste térmicos evaporativos. (Sartori, 2018).

Nos estudos afirmaram que o laser de alta intensidade tem o objetivo de diminuir a dor pós- cirúrgica, já os lasers de baixa intensidade visa à forma terapêutica, proporcionando analgesia, cicatrização estímulos de biomodulação, sendo mais eficaz em casos de hipersensibilidade dentinária. Medeiros et al. (2020).

4 CONCLUSÃO

A hipersensibilidade dentinária é uma condição que afeta grande parte da população em geral, que tem uma etiologia multifatorial, podendo ocorrer estímulos dolorosos, visto isso esse trabalho foi analisar como os laser de baixa potência têm se mostrado eficaz nessa condições.

REFERÊNCIAS

AFONSO, (2020). Avaliação do laser de baixa potência no tratamento da hipersensibilidade dentinária. **Faculdade de medicina dentária do Porto**.

BASTING, et al. (2016). Tratamento da hipersensibilidade dentinária com laser de baixa potência . **Arquivos em odontologia**, p. 44(2).

EULER, et al. (2013). Tratamento da hipersensibilidade dentinária cervical com laser de baixa potência- revisão de literatura. **Revista Ciência Odontológica Brasileira**, v.12(1).

LINS, et al. (2013) . Laser terapia no controle da mucosite oral: um estudo de metanálise– **Revista Associação Médica Brasileira**, v 59 (2), out 2013.

MIRJANA, et al.(2016) Application of Diode Laser in the Treatment of Dentine Hypersensitivity. **Med Arch.**, Dec 2016.

Siqueira Junior JF. Hipersensibilidade dentinária. Visão atual dos mecanismos envolvidos e medidas terapêuticas. **Revista Brasileira de**

Odontologia.1994, nov/dez.; 6(4): 55-58

SILVA, et al. (2019). Uso e eficácia clínica do laser no tratamento da hipersensibilidade dentinária: uma revisão de literatura. **Archives of health investigation**. 2009, Out v.8 n.10.

Shintome LK, Umetsubo LS, Nagayassu MP, Jorge ALC, Gonçalves SEP Torres CRG. Avaliação clínica da laserterapia no tratamento da hipersensibilidade dentinária. **Cienc Odontol Bras**. 2007 jan./mar.; 10 (1): 26-33.

SARTORI, et al. (2003) Laser terapia de baixa potência no tratamento da hipersensibilidade dentinária. **RFO**. Passo Fundo, v.23, n.1, p. 114-118.

SOARES, et al. Invisível: Lesões cervicais não cariosas e hipersensibilidade dentinária cervical: etiologia, diagnóstico e tratamento. Uberlândia **Quintessence**, 2017. 244 p.

SGOSLASTRA., et al. (2013). Lasers for the treatment of dentin hypersensitivity: meta-analysis . **J Dent Res**.

RIBEIRO. C., et al. (2016). Mecanismo de ação dos recursos terapêuticos disponíveis para o tratamento da hipersensibilidade dentinária cervical. **Revista de odontologia**, v. 15, n 2, Abr/Jun Recife.

